

INTERFACE ENTRE RELIGIOSIDADE E CRENÇA NA IMORTALIDADE DA ALMA/ESPÍRITO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUE ATUA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Alberto Gorayeb de Carvalho¹
Tatiane Maria de Miranda Duarte¹
Mirella Rebello Bezerra²

Os profissionais da assistência em cuidados paliativos (CCPP), ao lidarem constantemente com temas como dor, morte e sofrimento, tendem a formar conexões profundas e significativas com seus pacientes através do desenvolvimento da consciência dos seus próprios valores, crenças e atitudes, muitas destas voltadas à temática da imortalidade⁽¹⁾. Objetivou-se avaliar a opinião dos profissionais de uma equipe de CCPP quanto à interface religiosidade e crença na imortalidade da alma/espírito. Delineou-se um estudo transversal envolvendo os membros da equipe multidisciplinar de CCPP de um Hospital de Referência em Recife – PE. Utilizou-se o Índice de Religiosidade de Duke-DUREL⁽²⁾ e o Autorrelato de Religiosidade (ARR) em associação com questionário semiestruturado que contemplava assuntos relacionados a imortalidade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição (CAAE: 35789314.9.0000.5201). A amostra de 59 profissionais, médicos e enfermeiros em sua maioria (50% e 13,8%, respectivamente), foi predominante feminina (75,8%) e com média de idade de 28,54±9,94 anos. Os participantes afirmam-se moderadamente religiosos (54,4%) e, em sua maioria, católicos (48,3%). Os profissionais apresentaram os seguintes escores nos domínios da Duke-DUREL: Religiosidade Organizacional de 3,18±1,30, Religiosidade Não Organizacional de 2,17±1,40 e Religiosidade Intrínseca de 5,03±2,50. A quase totalidade dos profissionais (96,6%) acredita que o ser humano é composto, fundamentalmente, por uma alma/espírito e que, apesar da morte, esta preserva-se viva (87,9%). Entretanto, 44% dos avaliados não creem na reencarnação, enquanto 24,5% não tem opinião formada sobre o tema. Evidenciou-se altos índices de religiosidade em todos os domínios da Duke-DUREL, corroborando com evidências já publicadas em amostras semelhantes⁽³⁾, o que pode favorecer aos elevados apontamentos a respeito da imortalidade. Contudo, estes não se associaram com a

¹ Acadêmico(a) de Medicina; Faculdade Pernambucana de Saúde. Membro do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE) e do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP-FPS/IMIP). Recife-PE gorayeb.alberto@gmail.com e tatimduarte@hotmail.com ;

² Médica; Coordenadora da Equipe de Assistência em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP; Recife-PE. mirebello@outlook.com.

crença na reencarnação, o que poderia estar associado à alta prevalência de católicos na amostra, religião esta que não tem a reencarnação como um fundamento⁽⁴⁾. Faz-se necessária a realização de estudos na interface avaliada no intuito de ampliar a significância estatística da correlação entre as variáveis analisadas, bem como para uma melhor compreensão entre o papel do sistema de crenças dos profissionais que atuam na área de CCPP e suas implicações éticas nos contextos pessoal e profissional.

1. Puchalski CM. Honoring the sacred in medicine: Spirituality as an essential element of patient-centered care. *J Med Person* 2008;6:113–117.
2. Lucchetti G, Granero AL, Peres MFP, Moreira-Almeida A, Koenig HG. Validação da Duke Religion Index - DUREL (Versão em português). VIII Congresso Paulista de Clínica Médica, 2010, São Paulo. Anais do VIII Congresso Paulista de Clínica Médica. São Paulo: 2010. p. 19-19.
3. Ecklund EH, Cadge W, Gage EA, Catlin EA. The religious and spiritual beliefs and practices of academic pediatric oncologists in the United States. *Journal of Pediatric Hematology/Oncology*, 2007 29(11), 736-742.
4. Bíblia Sagrada. Traduzido da Vulgata Latina por José Miguel Petisco. 9ª ed. Madrid: Editorial Apostolado de la Prensa; 1964. Hebreus 9: 27.

¹ Acadêmico(a) de Medicina; Faculdade Pernambucana de Saúde. Membro do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE) e do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP-FPS/IMIP). Recife-PE gorayeb.alberto@gmail.com e tatimduarte@hotmail.com ;

² Médica; Coordenadora da Equipe de Assistência em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP; Recife-PE. mirebello@outlook.com.